

**ORGANIZADORES**

Sara Taciana Firmino Bezerra  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira  
Janieiry Lima de Araújo



**13 à 15 de Dezembro  
de 2021**

Realização:

**GRUPESCES**  
GRUPO DE PESQUISA CONHECIMENTO, ENFERMAGEM E SAÚDE DAS POPULAÇÕES

## **Anais do IV Seminário de Pesquisa: a saúde e os sentidos da equidade**

ISBN: 978-65-87381-14-5

REDE-TER

PAU DOS FERROS-RN  
2021

## **REALIZAÇÃO**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

*Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF)*

Curso de Graduação em Enfermagem

Grupo de Pesquisa Conhecimento, Enfermagem e Saúde das  
Populações (GRUPESCES)

## **COORDENAÇÃO GERAL**

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

Rodrigo Jácob Moreira de Freitas

Janieiry Lima de Araújo

## **COMITÊ CIENTÍFICO**

Sara Taciana Firmino Bezerra

Janieiry Lima de Araújo

José Giovani Nobre Gomes

Pedro Bernardino da Costa Júnior

Rodrigo Jácob Moreira de Freitas

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

João Bezerra de Queiroz Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S471a

Seminário de pesquisa: a saúde e os sentidos da equidade (4.: Pau dos Ferros, RN)

Anais[recurso eletrônico] / Organizadores: Sara Taciana Firmino Bezerra, Kalyane Kelly Duarte de Oliveira, Janieiry Lima de Araújo. 4º Seminário de pesquisa,: a saúde e os sentidos da equidade, 13, 14 e 15 dez em Pau dos Ferros, RN. - Pau dos Ferros: REDE Ter, 2021.

Disponível em:

ISBN: 978-65-87381-14-5

1. Enfermagem. 2. Pesquisa. 3. Saúde. I. Campus Avançado de Pau dos Ferros - CAPF. II. Curso de Enfermagem. III. Grupo de Pesquisa Conhecimento, Enfermagem e Saúde das Populações (GRUPESCES). IV. Bezerra, Sara Taciana Firmino. V. Oliveira, Kalyane Kelly Duarte de. VI. Araújo, Janieiry Lima de.

## SUMÁRIO

### TRABALHOS PREMIADOS 2021

<u>PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER CLIMATÉRICA: UM PERFIL DE SAÚDE E QUALIDADE DO SONO.</u>	7
<u>A UTILIZAÇÃO DA MATRIZ SWOT NO PLANEJAMENTO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.</u>	8
<u>O ENFERMEIRO FRENTE À OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO)</u>	9
<b>SEMP 2021</b>	
<u>USO DA MUSICOTERAPIA PARA REDUÇÃO DA DOR NA TROCA DE CURATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.</u>	10
<u>A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.</u>	11
<u>EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTE E O PAPEL DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</u>	12
<u>COMPLICAÇÕES DE ILEOSTOMIA EM ADULTO: CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA</u>	13
<u>PENSAMENTO DE FREIRE NA CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM POPULAÇÃO VULNERÁVEL NA ENFERMAGEM</u>	14
<u>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI POR ACOMETIMENTO CEREBROVASCULAR</u>	15
<u>EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.</u>	17

<u>ANÁLISE DA PRESENÇA DAS MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL</u>	18
<u>PENSAMENTO CRÍTICO REFLEXIVO NA ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE E JÜRGEN HABERMAS: APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS</u>	19
<u>ATENDIMENTO DE ESTOMATERAPIA A IDOSA COM ERISIPELA: HUMANIZANDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM</u>	20
<u>CLAMÍDIA ASSOCIADA À GRAVIDEZ</u>	21

## APRESENTAÇÃO

O Grupo de Pesquisa Conhecimento, Enfermagem e Saúde das Populações – GRUPESCES, no desenvolvimento de suas atividades, a fim de contribuir com a produção científica na enfermagem e saúde, visa realizou durante os dias 13, 14 e 15 de dezembro o IV Seminário de Pesquisa – SEMP.

Diante de um cenário de incertezas políticas, econômicas e sanitárias, que tem afetado professores, pesquisadores e estudantes de todo o país, o quarto ano do evento discutiu os *Desafios da pesquisa em Enfermagem e Saúde na contemporaneidade*, dialogando e fazendo interlocuções sobre os desafios para a ciência, a ciência enfermagem e a interprofissionalidade diante de um contexto crescente de negação à ciência e ao saber científico.

A programação do IV SEMP contou com a realização de conferências, mesas-redondas, oficinas/minicursos, grupos de trabalho (GT), durante os dias do evento e estes Anais relatam os resumos dos trabalhos apresentados.

# TRABALHOS PREMIADOS 2021



## PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER CLIMATÉRICA: UM PERFIL DE SAÚDE E QUALIDADE DO SONO.

Eixo temático: Estudos em Interdisciplinaridade e saúde das populações

SILVA, L. S., SILVA, R. S., SOUZA A. C., FIGUEREDO, R. C. e PORTO E. F.

Introdução: sintomas climatéricos se sobrepõem entre sinais de incontáveis problemas de saúde associados ao envelhecimento. Logo, ainda não está claro se uma dimensão específica dos grupos de sintomas está associada a aspectos particulares a condições de saúde<sup>1,2,3</sup>. Objetivo: descrever o perfil de saúde e qualidade do sono de mulheres climatéricas. Método: Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, quantitativa, com amostra não probabilística, realizado em unidade de saúde da família do município de Presidente Kennedy, Estado de Tocantins, Brasil. Utilizou-se questionário sociodemográfico e de fatores associados, criado pelos pesquisadores; e o Índice de Kupperman, para triagem de sintomas climatéricos<sup>4</sup>. Parecer ético CAAE: 19554919.9.0000.5377. Resultados: Participaram 120 mulheres, de 40 a 65 anos, distribuídas em três grupos segundo sintomas climatéricos: leves (n=58), moderados (n=43), intensos (n=19). No grupo “intensos”, houve maior proporção de tabagistas, e menor proporção de satisfeitas com o sono, que praticavam atividades físicas. Os três grupos foram semelhantes quanto ao nível educacional e período de trabalho. Solteiras e viúvas estavam mais presentes nos grupos sintomáticos. Em relação as características do sono, aquelas do grupo “moderados” dormem mais tarde, tomam mais medicação para dormir, e acordam mais de duas vezes por noite em relação ao grupo “leves”. Já as do grupo “intensos” dormem mais cedo e estão mais insatisfeitas com seu sono, em relação ao grupo “leves”. Conclusão: Nesta amostra o perfil de saúde se caracterizou pela prevalente insatisfação com a qualidade do sono entre as mulheres que apresentaram sintomas intensos. A saúde geral está associada a hábitos de vida promotores de saúde.

Palavras-Chave: Climatério; Saúde da Mulher; Promoção da Saúde.

Referências:

1. DIAS, M. F. Lições de Ginecologia. Imprensa da Universidade de Coimbra/ Coimbra University Press: Coimbra, 2020.
2. YEOM, H-E. Gender differences in climacteric symptoms and associated factors in Korean men and women. *Applied Nursing Research*, v. 41, p. 21-28, 2018.
3. LIMA, A. M.; ROCHA, J. S. B.; REIS, V. M. C. P.; SILVEIRA, M. F.; CALDEIRA, A. P.; FREITAS, R. F. Perda de qualidade do sono e fatores associados em mulheres climatéricas. *Ciencia & saude coletiva*, v. 24, n. 7, p. 2667-2679, 2019.
4. KUPPERMAN, H. S.; BLATT, M. H.; WIESBADER, H.; FILLER, W. Comparative clinical evaluation of estrogenic preparations by the menopausal and amenorrheal indices. *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, v. 13, n. 6, p. 688-703, 1953.

## **A UTILIZAÇÃO DA MATRIZ SWOT NO PLANEJAMENTO EM SAÚDE: Um relato de experiência.**

Eixo temático: Estudos em Interdisciplinaridade e saúde das populações



OLIVEIRA, T. J. SILVA<sup>1</sup>, CARDOSO, F. L <sup>2</sup>, GOMES, J. G. N.<sup>3</sup> e BEZERRA, S. T. F<sup>4</sup>.

1. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. talitajacome@alu.uern.br
2. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. franciscolucassilva@alu.uern.br.
3. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. jgiovaninobre@gmail.com
4. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Sarataciana@uern.br

**Introdução:** O uso de indicadores em saúde é uma estratégia de sistematização de dados que contribui para análise da situação de saúde das populações<sup>1</sup>. A matriz SWOT pode ser utilizada como ferramenta de gestão que auxilia no planejamento de ações em saúde<sup>2</sup>. **Objetivo:** Descrever a utilização da matriz SWOT no planejamento de ações em saúde, diante da queda de um indicador. **Método:** Estudo descritivo, realizado em uma cidade da VI região de saúde do RN. Foram utilizados apenas dados secundários disponibilizados ao público por meio do “Caderno de Resultados dos Indicadores da Pactuação Interfederativa”. Foi realizada a aplicação da matriz SWOT para planejar estratégias de enfrentamento à queda do indicador “Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos”. **Resultados:** Foram identificados fatores internos e externos negativos que contribuíram para queda do indicador, como o impacto da pandemia ao fluxo de atendimento, a dificuldade de trabalho em equipe e a humanização insuficiente. Além desses, foram identificados os pontos positivos que podem auxiliar na mudança da realidade, como a boa estrutura física, apoio da gestão e a existência de uma equipe multiprofissional. **Conclusões:** A construção da matriz SWOT permitiu identificar problemas no serviço de saúde, e se mostrou como instrumento prático e efetivo no processo de planejamento de ações para enfrentamentos das problemáticas em saúde.

**Palavras-chave:** Indicadores. Planejamento estratégico. Gestão da Informação em Saúde.

### **Referências:**

- 1- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Fichas de Indicadores de Monitoramento SISPACTO 2017 a 2021, 2016.
- 2- LAMEIRÃO, Melina Vassalo; CARIELLO, Thadeu Felix; RODRIGUES, Rodolfo Rêgo Deusdará. Aplicação da matriz SWOT em uma equipe de estratégia de saúde da família. Cadernos ESP-Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará, v. 14, n. 1, p. 89-93, 2020.

## **O ENFERMEIRO FRENTE À OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO)**

Eixo Temático: Estudos dos cuidados clínicos em Saúde e Enfermagem e da produção de tecnologia e inovação das populações.

Maximiano, L. C. S., DANTAS, L. A. L., SILVA, M. E., FREITAS N., OLIVEIRA C. J. L. e VIEIRA, A. N.



**Introdução:** A Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) é considerada como um suporte cardiopulmonar mecânico utilizado para cuidar da insuficiência respiratória grave, insuficiência cardíaca ou ambos<sup>1</sup>. A ECMO é um dos principais dispositivos de suporte de vida extracorpóreo utilizado nos dias atuais, principalmente frente à pandemia COVID-19<sup>2</sup>. **Objetivo:** Identificar como se dá a prática dos cuidados críticos de enfermagem aos pacientes que são submetidos à circulação extracorpórea. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, seguindo as orientações preconizadas pelo Preferred Reporting Items Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). **Resultados:** Foram encontrados 137 artigos nas bases de dados PUBMED, Scopus e Web Of Science, após os procedimentos metodológicos aplicados, restaram 12 artigos a serem incluídos na revisão. Os enfermeiros coordenam as atividades de atendimento ao paciente, monitoram as mudanças nas condições do paciente e detectam complicações precocemente. **Conclusões/Considerações Finais:** A ECMO é considerada uma técnica cada vez mais presente nos cuidados à pessoa em situação crítica com necessidade de suporte cardiopulmonar mecânico em situações de insuficiência respiratória grave, insuficiência cardíaca ou em ambas. É da responsabilidade do enfermeiro monitorizar, vigiar e gerir todos os cuidados prestados à pessoa em situação crítica submetida a ECMO, de forma a antecipar complicações.

**Palavras-chave:** Oxigenação por Membrana Extracorpórea. Enfermagem de Cuidados Críticos. Unidade de Terapia Intensiva.

### **Referências:**

1. Romano, T., Mendes, P., Park, M., & Costa, E. Suporte respiratório extracorpóreo em pacientes adultos. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*. 2019
2. Extracorporeal Life Support Organization (ELSO). ELSO Guidelines for Cardiopulmonary extracorporeal life support. Version 1.3. Ann Arbor, MI, USA: ELSO; 2019.

## **USO DA MUSICOTERAPIA PARA REDUÇÃO DA DOR NA TROCA DE CURATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Eixo Temático: Estudos dos cuidados clínicos em saúde e enfermagem e da produção de tecnologia e inovação das populações.

SILVA, F. D., PINTO, S. A., DANTAS, L. P. S. D., LIMA, M. V. C., LIMA, T. J. A. e OLIVEIRA, K.

**Introdução:** Musicoterapia é a utilização da música de modo clínico para obtenção de resultados terapêuticos. A prática é datada desde o século XX, sendo os registros apresentados após os anos de 1950. Esta terapêutica é considerada promissora por poder ser utilizada em inúmeras patologias, bem como em indivíduos saudáveis (ZMITROWICZ; MOURA, 2018). **Objetivo:** Descrever a experiência do uso de musicoterapia durante a realização de curativos. **Método:** Estudo com caráter descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. Participaram do estudo 12 pacientes da clínica médica de um hospital regional do interior do Rio Grande do Norte. **Resultados:** Todos os pacientes foram submetidos a experiências de troca de curativo sem música e com música. Nos episódios cuja a musicoterapia se fez presente os pacientes reclamaram menos de dor e apresentaram maiores níveis de paciência quanto a duração do procedimento. As músicas utilizadas eram escolhidas de acordo com as preferências dos usuários. **Conclusões:** Diante do exposto, fica notório que o uso de musicoterapia é favorável para o alívio da dor durante a troca de curativos e reduz a exaustão do procedimento para o usuário.

**Palavras-chave:** Musicoterapia. Terapêutica. Cuidados de enfermagem.

**Referências:**

1. ZMITROWICZ, Janina; MOURA, Rita. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EM MUSICOTERAPIA: UMA REVISÃO. Revista Brasileira de Musicoterapia , 2018. Disponível em:<<https://musicoterapia.revistademusicoterapia.mus.br/index.php/rbmt/article/view/46/40>> Acesso em 30 de Novembro de 2021.

## **A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Eixo Temático: Estudos em Interdisciplinaridade e saúde das populações

MOREIRA, C. K. M.<sup>1</sup> e BARRETO, F. A.<sup>2</sup>

UERN. cyntiakarlam@gmail.com<sup>1</sup> UERN. adrianabarreto@uern.br.<sup>2</sup>

**Introdução:** A adolescência é um período de transição, caracterizada por inúmeras transformações biológicas e mentais, estando ligada ao redimensionamento de papéis sociais, como mudança na relação com a família e escolha de projeto de vida, constituindo-se uma fase de muita vulnerabilidade e exposição a fatores de risco.<sup>1,2</sup>

**Objetivo (s):** O presente estudo tem como objetivo conhecer como acontece a assistência à saúde presta ao público adolescente na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura do tipo revisão integrativa<sup>3</sup>, sendo utilizado também, o método prisma. Para a utilização dos descritores, foi realizada a identificação dos mesmos junto ao DeCs – Descritores em Ciência da Saúde. Sendo usados como descritores: Atenção à saúde; adolescente e atenção primária à saúde. **Resultados:** Com relação, a assistência à saúde prestada ao público adolescente na atenção básica, as formas mais mencionadas de acordo com a revisão de literatura, são as consultas médicas, de enfermagem, visita domiciliar e atividades educativas. **Conclusões/Considerações Finais:** A assistência ao adolescente deve estar atrelada a integralidade por ser um dos princípios do SUS capaz de nortear a organização dos serviços conforme níveis de complexidade, assim como de permitir uma visão holística sobre as necessidades de saúde do adolescente.

**Palavras-chave:** Atenção à Saúde. Adolescente. Atenção Primária à Saúde.

### **Referências**

1. FERNANDES, Mike Douglas Lopes et al. Advice of nurses of basic attention on educational practices for teenagers/Discurso dos enfermeiros da atenção básica acerca das práticas educativas aos adolescentes. RPCFO, v. 13, p. 378-383, 2021.
2. NETTO, Jose Jeova Mourão et al. Atenção à saúde do adolescente na estratégia Saúde da Família: do individual ao grupal. Adolescência e Saúde, v. 14, n. 2, pág. 189-193, 2017.
3. SOARES, Cassia Baldini et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, p. 335-345, 2014.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTE E O PAPEL DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Eixo Temático: Estudos da Educação, Saúde Coletiva e Enfermagem e suas interfaces com a saúde das populações.

SILVA, A. J. , MOREIRA, C. K. M. , MELLO, R. M. e BARRETO, F. A.

UERN. [antonnysilva@alu.uern.br](mailto:antonnysilva@alu.uern.br).<sup>1</sup> UERN. [cyntiakarlam@gmail.com](mailto:cyntiakarlam@gmail.com).<sup>2</sup>

UERN. [renyellemesquita2017@gmail.com](mailto:renyellemesquita2017@gmail.com).<sup>3</sup> UERN. [adrianabarreto@uern.br](mailto:adrianabarreto@uern.br).<sup>4</sup>

**Introdução:** O trabalho com adolescente é desafiador, pois é importante que os profissionais envolvidos se sensibilizem a fim de compreender as demandas características dessa fase da vida, assim como potencialidades e fragilidades para que essas atividades tenham sentido para o público em questão<sup>1</sup>.**Objetivo (s):** Relatar experiência das ações educativas em saúde com adolescentes realizadas por enfermeiros das Estratégia de Saúde da Família de um município do Rio Grande do Norte. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de um projeto de extensão voltado aos enfermeiros da ESF de Pau dos Ferros/RN. As ações se desenvolveram de forma remota, via Google Meet, nos dias 21, 22 e 25 de outubro de 2021, no horário noturno, por meio de três oficinas. **Resultados:** A primeira oficina foi sobre conceitos introdutórios referentes à educação em saúde com adolescentes; a segunda sobre as temáticas abordadas, destacando temas como saúde sexual e reprodutiva; e a terceira sobre metodologias e avaliações da ações. Na intervenção, a principal dificuldade foi relacionada à baixa adesão dos profissionais ao projeto. Entretanto, ressalta-se, como positivo, a participação ativa dos que se dispuseram. **Considerações Finais:** Por tanto, considera-se a ação como exitosa, ao oportunizar discussões enriquecedoras e relevantes no âmbito da assistência à saúde. Além disso, permitiu um contato com enfermeiros que atuam nas unidades básicas de saúde, o que é muito interessante para o educando.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Adolescente. Enfermeiro(a). Estratégia de Saúde da Família. Extensão.

### **Referências:**

1. MASSON, Livia Neves et al. A educação em saúde crítica como ferramenta para o empoderamento de adolescentes escolares frente às suas vulnerabilidades em saúde. Revista Mineira de Enfermagem, v. 24, p. 1-7, 2020.

## **COMPLICAÇÕES DE ILEOSTOMIA EM ADULTO: CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA**

Eixo Temático: Estudos dos cuidados clínicos em Saúde e Enfermagem e da produção de tecnologia e inovação das populações

BEZERRA, S. T. F.

**Introdução:** A ileostomia consiste na exteriorização do segmento intestinal escolhida, em boca única, com eversão das camadas intestinais em boca, de alto relevo em relação à pele, de modo que o conteúdo eliminado drene diretamente na bolsa coletora justamente acoplada ao redor da mucosa intestinal, evitando grave dermatite química que ocorreria caso o líquido entérico infiltrasse entre a pele e a bolsa<sup>1,2,3,4</sup>. **Objetivo:** descrever o cuidado da enfermeira estomaterapeuta a um paciente adulto com complicações da ileostomia. **Método:** estudo descritivo, realizado em Pereiro-CE, com um paciente adulto com lesões erosivas na pele periostomia decorrente de infiltração de líquido entérico. Os dados estão organizados por sequência de atendimento, com registros fotográficos, analisados ao longo do estudo. O paciente assinou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a divulgação dos dados. **Resultados:** Foram realizados 7 (sete) atendimentos domiciliares entre os dias 12 de janeiro e 25 de fevereiro de 2021, a partir de avaliação minuciosa, indicação da bolsa adequada para característica da estomia (bolsa convexa de duas peças e cinto de sustentação), tratamento da pele periostomia (hidrocolóide – pasta e placa), creme barreira; orientação de autocuidado e encaminhamento para serviço público na capital do estado para receber equipamentos adequados gratuitamente. **Conclusões:** o atendimento foi realizado com sucesso e o paciente avaliou como humanizado e efetivo.

**Palavras-chave (3 a 5):** Estomia. Enfermagem. Estomaterapia.

**Referências:**

1. DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 2. Ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2001.
2. GEOVANINI, T. Tratamento de feridas e curativos: enfoque multiprofissional. São Paulo: Rideel, 2014.
3. MALAGUTTI, William. Feridas: conceitos e atualidades. São Paulo: Martinari, 2015.
4. SANTOS, V. L. C. G. Assistência em Estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia. São Paulo: Atheneu, 2015.

## **PENSAMENTO DE FREIRE NA CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM POPULAÇÃO VULNERÁVEL NA ENFERMAGEM**

Eixo Temático: Estudos da Educação, Saúde Coletiva e Enfermagem e suas interfaces  
com a saúde das populações.

SOUZA, B. G. , BRINGUENTE, M. E. O., LESSA, R. C., DINIZ, J. S. P.,  
RODRIGUES, C. B. O. e OLIVEIRA, E. C.

**Introdução:** Os pressupostos teóricos e metodológicos da educação e enfermagem, aliados ao desenvolvimento de inovação tecnológica na construção de ferramentas para o processo e a gestão do cuidado, contribuem para a construção coletiva dos processos e produtos técnicos e tecnológicos na perspectiva de um cuidado à saúde humanizado, democrático, inclusivo e emancipatório. **Objetivo:** Relatar experiência na construção de tecnologias educativas em mestrado profissional junto à população vulnerável. **Método:** Trata-se de estudos de intervenção com desenho quantitativo e qualitativo, com construção de tecnologias educativas usando no desenvolvimento dos estudos estratégias pedagógicas com referencial de Paulo Freire e a dialogicidade no ensino do autocuidado ao enfrentamento do estresse<sup>1,2,3</sup>. **Resultados:** A implementação dessas medidas terapêuticas mediada pela problematização, humanização e ação dialógica de Freire, contribuiu para a diminuição de altas demandas estressoras nos pacientes, apresentando evidências estatísticas com diminuição dos níveis de estresse, aumento do conhecimento e habilidade para o autocuidado, e a humanização da assistência de enfermagem. **Conclusões:** A reinvenção de Freire na práxis do cuidado de enfermagem, confere à sua prática um humanismo ético-político emancipatório, contribui para a melhoria do cuidado e reafirma o compromisso ético-político profissional na perspectiva da enfermagem enquanto uma prática social.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Tecnologia educacional. Populações vulneráveis.

### **Referências:**

1. DINIZ, Julia da Silva Papi; BATISTA, Karla de Melo; LUCIANO, Luzimar do Santos; FIORESI, Mirian; AMORIM, Maria Helena Costa; BRINGUENTE, Maria Edla de Oliveira. Intervenção de enfermagem baseada na teoria de Neuman mediada por jogo educativo. *Acta Paul. Enferm.*, v. 32, n. 6, p. 600-607, 2019. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900084>. Access on: 18 November 2021.
2. RODRIGUES, Carla Braga Oliveira; PRADO, Thiago Nascimento; NASCIMENTO, Luciana de Cássia Nunes; LAIGNIER, Mariana Rabello; PRIMO, Cândia Caniçali; BRINGUENTE, Maria Edla de Oliveira. Management tools in nursing care for children with pressure injury. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 73, s. 4, e20180999, 2020. Available from: doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0999>. Access on: 18 November 2021.
3. LESSA, Rosimere de Carvalho. Uma tecnologia educacional sobre o uso do relaxamento para gestante de alto risco. *Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Espírito Santo. Espírito Santo*, 2015. Available from: [Detalhes da tese | Enfermagem \(ufes.br\)](http://detalhes.tese.ufes.br/tese/1443). Access on: 18 November 2021.

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI POR ACOMETIMENTO CEREBROVASCULAR

Eixo Temático: Estudos dos cuidados clínicos em Saúde e Enfermagem e da produção  
de tecnologia e inovação das populações

SANTOS, I. G.

**Introdução:** O traumatismo crânio encefálico (TCE) é definido como qualquer golpe na região do crânio decorrente de um trauma externo, que tenha como resultado qualquer alteração cerebral momentânea. (NASCIMENTO et al, 2021). O acidente vascular encefálico é uma disfunção neurológica causada por obstrução ou ruptura de vasos sanguíneos que provoca paralisia no lado onde não há circulação sanguínea. (SILVA et al, 2021). **Objetivo (s):** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos em pacientes com TCE e AVE nas UTIs da região Norte do Brasil, no período de 2015 a 2021. **Método:** Estudo epidemiológico, quantitativo de estatística descritiva. Foram utilizados dados secundários disponíveis no DATASUS/TABNET proveniente do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH) no mês de outubro de 2021. Os dados coletados se referem ao período de 2015 a 2021. As variáveis estudadas foram: sexo, faixa etária, Capítulos (CID-10) e região. O estudo teve como referência a classificação pelos capítulos da CID-10, os capítulos IX e o XIX são respectivamente, referentes às doenças do aparelho circulatório. Por se tratar de dados secundários de domínio público não há implicações éticas. **Resultados:** O total de óbitos entre 2015 a 2021 por AVE não específico hemorrágico ou isquêmico correspondeu a um total de 9.834 casos na região norte (que corresponde a 0,053% no Brasil). A maior população afetada por AVE são os idosos com 76,19% dos óbitos. Já o TCE correspondeu a 4.648 (0,025% no Brasil) dos óbitos. Tem grande importância entre população do sexo masculino, sendo 81,47% dos óbitos e entre os jovens-adultos, com 49,46% dos óbitos entre 20 a 29 anos e 39,65% entre 30 e 39 anos. Dos estados que compõe a região Norte, o maior percentual de óbitos, entre 2015 a 2021 foi registrado no estado do Pará onde 56,42% referem-se ao AVE e 51,41% foram por TCE em 2021. **Conclusões/Considerações Finais:** Os resultados deste estudo demonstram que há uma maior prevalência de TCE em pessoas com idade entre 20 a 29 anos e em indivíduos do sexo masculino.

A maior população afetada por AVE são os idosos com 76,19%. Geralmente, o AVE acomete pessoas acima de 65 anos, e a incidência se eleva rapidamente com o aumento da idade. Entende-se que o estudo do perfil epidemiológico dos pacientes internados na UTI é essencial pois, subsidiam a preparação da unidade para receber esses casos específicos e para fundamentar a elaboração de estratégias e protocolos terapêuticos visando à qualidade da assistência.

**Palavras-chave:** Terapia Intensiva; Perfil epidemiológico; Internação, Acidente vascular encefálico; Traumatismo crânio encefálico.

**Referências:**

1. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> (Acessado em 18 de outubro de 2021).
2. NASCIMENTO et al, 2021. Perfil epidemiológico de pacientes adultos com traumatismo crânioencefálico grave na rede SUS do Distrito Federal: um estudo retrospectivo. Rev. Revista Brasileira de Neurologia v. 56, nº 4, 2020.
3. SILVA et al, 2021. Perfil epidemiológico da unidade de AVC em um hospital de ensino / Perfil epidemiológico da unidade de AVC de um hospital universitário. Rev. Brazilian Journal of Health Review. v.4, n.5, p.22023-22030sep./oct. 2021

## **EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Eixo Temático: Estudos da Educação, Saúde Coletiva e Enfermagem e suas interfaces com a saúde das populações.

SILVA, A. B., GUIMARÃES A. M., RÊGO, A. C. S., FREITAS, J. S., SANTOS, M. C. B. e FERNANDES, S. C. A.

**Introdução:** As ações de educação em saúde são amplamente discutidas em diversos equipamentos sociais, sendo a escola um dos principais, uma vez que é uma instituição de grande influência na vida do ser humano<sup>1</sup>. Dessa forma, por intermédio da participação no ambiente escolar, torna-se possível a formação de cidadãos empoderados do conhecimento sobre hábitos de vida saudáveis<sup>2</sup>. Dentre as temáticas importantes abordadas na escola, nota-se que a educação sexual merece destaque, pois, ao discutir tópicos relacionados ao sexo/sexualidade, pode-se prevenir Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez na adolescência, além de promover informações fidedignas sobre o tema<sup>3</sup>.

**Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem a respeito da intervenção realizada sobre educação sexual na adolescência.

**Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do 5º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) acerca de uma intervenção sobre educação sexual na adolescência, realizada junto aos alunos do 9º ano da Escola Municipal Professor Manoel Assis, na cidade de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte, no dia 05/10/2021.

**Resultados:** Desde o início até o final da intervenção os participantes demonstravam-se ávidos, assíduos e interativos. Foi possível perceber a relevância do assunto para a vida deles, uma vez que diversas dúvidas acerca da sexualidade foram sanadas, conceitos repensados e outros esclarecidos. Além disso, possibilitou aos acadêmicos de enfermagem uma aproximação com o público, bem como o desenvolvimento do ensinar/aprender.

**Conclusões/Considerações Finais:** Evidencia-se que as ações de educação em saúde na escola favorecem em crianças e adolescentes o aumento da consciência crítica e reflexiva, além disso, promove informações relevantes para a formação do cidadão. Dessa forma, observa-se que a atividade realizada foi satisfatória, pois os assuntos abordados e estruturação metodológica da ação propiciou benefícios aos participantes no que diz respeito ao aporte teórico relacionado ao assunto de educação sexual e também na formação dos acadêmicos enquanto futuros enfermeiros.

**Palavras-chave:** Educação sexual. Adolescência. Escola.

### **Referências:**

1. MASSON, L. N. et al. A educação em saúde crítica como ferramenta para o empoderamento de adolescentes escolares frente às suas vulnerabilidades em saúde. *REME rev. min. enferm*, p. e-1294, 2020.
2. GUETERRES, É. C. et al. Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. *Enfermería Global*, v. 16, n. 2, p. 464, mar. 2017.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde do Adolescente: competências e habilidades. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

## **ANÁLISE DA PRESENÇA DAS MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL**

DANTAS, L. A. L., VIEIRA, A. N., OLIVEIRA, L. C., MAXIMIANO, L. C. S.,  
ARAÚJO, M. E. S.

### **RESUMO**

Objetiva-se identificar quais as principais razões nas quais as mulheres procuram o serviço de atenção primária a saúde, em busca de assistência à saúde mental. Trata-se de um levantamento bibliográfico, realizado no período de 2011 a 2018, nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline. Ao somar todas as bases de dados, foram totalizados 136 artigos, resultando no final um total 16 artigos aceitos. Por meio da leitura criteriosa dos artigos foram identificadas três categorias, Violência moral, sexual e doméstica; Transtornos mentais comuns e Uso de álcool e drogas. Foi evidenciado que a violência psicológica possui a maior prevalência, seguido pela violência física, possuindo como fatores determinantes o baixo nível de escolaridade, a situação conjugal, histórico materno de violência por parceiro íntimo e uso de drogas, e por fim, a violência sexual, é tida como o terceiro tipo mais predominante, associada apenas à renda familiar. Constatou-se que o uso abusivo de álcool e drogas é um indicador cada vez mais crescente dentre as mulheres, principalmente durante o período da gestação. Contudo, durante análise dos relatos, observou-se um déficit presente nos profissionais que realizam o atendimento, sendo necessária uma realização de capacitação com os mesmos, focando no paciente centralmente e desmistificando a ideia de doença/transtorno de foco primordial, para que a assistência à saúde mental possa ocorrer dentro da rede de atenção básica.

**Palavras- Chaves:** Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental. Saúde da Mulher

### **Referências:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental Cadernos de Atenção Básica, nº 34.[online.] Brasília (DF);2013. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_34\\_saude\\_mental.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf) Access on: 8 Nov. 2018.
2. ARCE Vladimir Andrei Rodrigues; SOUSA, Maria Fátima de; LIMA, Maria da Glória. A práxis da Saúde Mental no âmbito da Estratégia Saúde da Família: contribuições para a construção de um cuidado integrado. *Physis: Rev. de Saúde Coletiva* [online]. Rio de Janeiro, v.21, n.2, p.541-560, 2011. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312011000200011&script=sci\\_abstract&tlang=p](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312011000200011&script=sci_abstract&tlang=p) Access on: 6 Nov. 2018.
3. ALMEIDA, Michele Scortegagna de. Transtornos mentais em uma amostra de gestantes da rede de atenção básica de saúde no Sul do Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. v.28, n.2, p: 385-394, 2012. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n2/17.pdf> Access on: 9 Nov.2018.
4. KASSADA, Danielle Satie et al. Prevalência do uso de drogas de abuso por gestantes. *Acta Paul. Enferm* [online]. São Paulo; v.26, n.5, p:467-71, 2013. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002013000500010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002013000500010) Access on: 9. Nov. 2018.
5. LEITE, Franciele Marabotti Costa et al. Violência contra a mulher em Vitória, Espírito Santo, Brasil. *Rev. Saúde Pública*. [online] São Paulo, v.51, n.10, 2017. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt\\_0034-8910-rsp-81518-87872017051006815.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt_0034-8910-rsp-81518-87872017051006815.pdf) Access on: 6 Nov. 2018.

## **PENSAMENTO CRÍTICO REFLEXIVO NA ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DE PAULO FREIRE E JÜRGEN HABERMAS: APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS**

Eixo Temático: Estudos da Educação, Saúde Coletiva e Enfermagem e suas interfaces com a saúde das populações.

SOUZA, B. G., OLIVEIRA, M. E. B., COSTA, K. C., SIPOLATTI, W. G. R., OLIVEIRA, E. C., NASCIMENTO, L. C. N.

**Introdução:** A “ação dialógica” e o “agir comunicativo”, têm subsidiado práxis e processo de interação humana colocando-se como fundamentos importantes e necessários à prática da enfermagem, tanto nos processos individuais de saúde, como no coletivo junto à comunidade<sup>1,2</sup>. **Objetivo:** Refletir sobre o pensamento crítico-reflexivo da pedagogia dialógica de Paulo Freire, e o agir comunicativo de Jürgen Habermas na enfermagem. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo de análise reflexiva, realizado a partir do estado da arte da enfermagem utilizando-se as publicações de Freire e Habermas mediante revisão integrativa dos últimos cinco anos, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF e CAPES. **Resultados:** Foram identificados 40 estudos. Freire com 87,5% das pesquisas, sendo: formação profissional com 30%, seguido de 25% voltados aos usuários, 17,5% as políticas de pós-graduação e 15% para educação permanente. Enquanto Habermas, contribuiu com 12,5% dos estudos, sendo 10% para a formação e 2,5% para o usuário. **Conclusões:** Reflexões da “ação dialógica/agir comunicativo” integram um contexto de ação-reflexão-ação nas práticas em Enfermagem, que timidamente vêm construindo diálogo com o pensamento crítico reflexivo de Freire e Habermas, considerando o ser humano nas suas dimensões humanas, ético-políticas, sociais, culturais e históricas. Que esses referenciais possam continuar fundamentando as práticas da enfermagem na perspectiva de uma micropolítica de emancipação humana.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Pensamento crítico. Ensino.

**Referências:**

1. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
2. MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. Rereading Freire and Habermas: Philosophical anthropology and reframing critical pedagogy and educational research in the neoliberal Anthropocene. The Wiley Handbook of Paulo Freire. P. 239-274, 2019. Available from: (PDF) Morrow-Torres-Rereading Freire and Habermas-ch (researchgate.net). Access on: 18 November 2021.

## ATENDIMENTO DE ESTOMATERAPIA A IDOSA COM ERISIPELA: HUMANIZANDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Eixo Temático: Estudos dos cuidados clínicos em Saúde e Enfermagem e da produção de tecnologia e inovação das populações

BEZERRA, S. T. F. e BEZERRA, S. N. F.

**Introdução:** Este trabalho retrata o atendimento realizado a uma pessoa idosa que apresentou lesão extensa em membro superior direito, decorrente de Erisipela<sup>1,2,3,4</sup>.

**Objetivo:** descrever a assistência prestada pelo profissional especialista em Enfermagem em Estomaterapia a idosa com lesão de pele resultado de Erisipela. **Método:** estudo descritivo, realizado em Pereiro-CE, com uma paciente com lesão de pele. Os dados estão organizados por sequencia de atendimento, com registros fotográficos que foram analisados ao longo do estudo. A paciente assinou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a divulgação dos dados do estudo. **Resultados:** Foram realizados 50 atendimentos domiciliares entre os dias 10 de abril e 20 de outubro de 2020, utilizando diversas tecnologias de cuidado, entre elas, interação efetiva, comunicação terapêutica, laserterapia, desbridamento e coberturas como alginato de cálcio (placa e gel), papaína, biguanida (gel, compressa), gaze de rayon, Acidos Graxos Essenciais (AGE), hidrofibra com prata (AG), cadexômero iodado (gel), a depender das características da lesão (odor, exsudato, dor, tecido – necrose, granulação). A evolução clínica da lesão foi de necrose total na extensão, após debridamentos seguidos, a lesão foi apresentando tecido de granulação predominante, com aproximação das bordas e reepitelização, até cicatrização completa. **Conclusão:** o atendimento foi realizado com sucesso e a paciente avaliou como humanizado e efetivo.

**Palavras-chave :** Estomia. Enfermagem. Estomaterapia.

**Referências:**

1. DEALY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 2. Ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2001.
2. GEOVANINI, T. Tratamento de feridas e curativos: enfoque multiprofissional. São Paulo: Rideel, 2014.
3. MALAGUTTI, William. Feridas: conceitos e atualidades. São Paulo: Martinari, 2015.

## CLAMÍDIA ASSOCIADA À GRAVIDEZ

Eixo Temático: Estudos em interdisciplinaridade e saúde das populações

BOMFIM, J. Q., ALMEIDA, W. E. B., OLIVEIRA, N. S., LEMOS, J. G. S.,  
OLIVEIRA, B. F., BOMFIM, I. Q. M.

[juliaqbomfim@gmail.com](mailto:juliaqbomfim@gmail.com)<sup>1</sup>; [wizillany.ellen@souunit.com.br](mailto:wizillany.ellen@souunit.com.br)<sup>2</sup>; [natalia.oli.enf@gmail.com](mailto:natalia.oli.enf@gmail.com)<sup>3</sup>;  
[jardelgomeslemos@gmail.com](mailto:jardelgomeslemos@gmail.com)<sup>4</sup>; [brunna.figueroa@souunit.com.br](mailto:brunna.figueroa@souunit.com.br)<sup>5</sup>; [izabellebomfim@gmail.com](mailto:izabellebomfim@gmail.com)<sup>6</sup>

**Introdução:** Clamídia é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria Chlamydia trachomati, sendo a IST mais comum no mundo, cerca de 70-80% de mulheres infectadas são assintomáticas. Durante a gravidez, as infecções geram complicações, como ruptura prematura de membranas e risco de aborto, além de transmissões aos infantes. **Objetivo (s):** Avaliar os riscos gerados pela IST causada pela bactéria Chlamydia trachomatis durante a gestação e os resultados adversos na gravidez e período neonatal. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica na PubMed, utilizando os descritores “Chlamydia” e “Pregnancy”, para selecionar estudos, disponíveis na língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 3642, sendo selecionados apenas 5 conforme os critérios. **Resultados:** Identificou-se que a infecção pela Chlamydia trachomatis está associada ao risco de partos prematuros e natimortos, além de sintomas de conjuntivite e pneumonia nos recém-nascidos, o rastreamento da clamídia durante o pré-natal é realizado por meio da cultura endocervical, o que pode reduzir os casos na gestação e contribui no tratamento precoce. Sendo as intervenções farmacológicas um dos principais tratamentos. **Conclusão:** Diante da análise dos estudos, é indispensável a realização do rastreamento pré-natal para a Clamídia e o tratamento precoce, a fim de reduzir as implicações adversas na gravidez, visto que elas possuem agravos tanto para a gestante, quanto para o neonato.

**Palavras-chave:** Infecções por Chlamydia. Gravidez. Complicações Infecciosas na Gravidez. Saúde da mulher.

### Referências:

1. SIMONS, J. L., MCKENZIE, J. S., WRIGHT, N. C., SHEIKH, S. A., SUBRAMANIAM, A., TITA, A., DIONNE, O. J. Chlamydia Prevalence by Age and Correlates of Infection Among Pregnant Women. *Sexually transmitted diseases*, v. 48, n. 1, p. 37–41, jan. 2021. <https://doi.org/10.1097/OLQ.0000000000001261>
2. ADACHI, K. N., SAINES, K. N., KLAUSNER, J. D. Chlamydia trachomatis Screening and Treatment in Pregnancy to Reduce Adverse Pregnancy and Neonatal Outcomes: A Review. *Frontiers in public health*, v. 9, n. 531073, p. 1-15, jun. 2021. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.531073>
3. CLUVER, C., NOVIKOVA, N., ERIKSSON, D. O., BENGTSSON, K., LINGMAN, G. K. Interventions for treating genital Chlamydia trachomatis infection in pregnancy. *The Cochrane database of systematic reviews*, v. 9, n. CD010485, p. 1-55, set. 2017. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD010485.pub2>
4. OLALEYE, A. O., BABAH, O. A., OSUAGWU, C. S., OGUNSOLO, F. T., AFOLABI, B. B. Sexually transmitted infections in pregnancy - An update on Chlamydia trachomatis and Neisseria gonorrhoeae. *European journal of obstetrics, gynecology, and reproductive biology*, v. 255, p.1-12, out. 2020. <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2020.10.002>
5. ROURS, G. I., DUIJTS, L., MOLL, H. A., ARENDS, L. R., DE GROOT, R., JADDOE, V. W., HOFMAN, A., STEEGERS, E. A., MACKENBACH, J. P., OTT, A., WILLEMSE, H. F., VAN DER ZWAAN, E. A., VERKOOIJEN, R. P., VERBRUGH, H. A. Chlamydia trachomatis infection during pregnancy associated with preterm delivery: a population-based prospective cohort study. *European journal of epidemiology*, v. 26, n. 6, p. 493–502, mar. 2011. <https://doi.org/10.1007/s10654-011-9586-1>